



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto**

Isimula

Instrumento orientador para a Simulação Realística em Saúde



Projeto de Pesquisa PROPGPI/UNIRIO:

“Simulação Realística no ensino transdisciplinar da Graduação e Pós-Graduação na
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto”

Coordenação: Prof^a Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Vice-coordenação: Prof^a Renata Flavia Abreu da Silva

Bolsista Iniciação Científica (IC/UNIRIO): Jessica França Pereira

Contato: labsimu.eeap@unirio.br



Prezados leitores,

Apresentamos para vocês o *Isimula!*

Trata-se de um instrumento que teve a sua construção e aprimoramento teórico-prático, a partir de pesquisas institucionais, revisão bibliográfica e experiência das autoras do presente produto. Desde o ano de 2015 a implementação da Simulação Realística em Saúde (SRS) na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem, se pautou na condução do cenário simulado de forma sistematizada e o instrumento utilizado necessitava de revisão.

O *Isimula* é composto por 05 Dimensões, as quais orientam e apoiam profissionais de saúde, docentes e facilitadores na elaboração, desenvolvimento e avaliação da SRS. E atenta para a importância da elaboração de cenários simulados. Para os participantes da referida estratégia, torna-se um instrumento para consulta e estudos, no que se refere aos conteúdos necessários à simulação; tomadas de decisões e competências esperadas; referências bibliográficas, entre outros.

A sistematização do *Isimula* considera a preocupação das autoras com a SRS enquanto uma estratégia de metodologia ativa. Tal estratégia requer o planejamento dos profissionais de saúde, docentes e facilitadores; assim como das instituições de ensino para o seu desenvolvimento com segurança e qualidade.

Partimos do entendimento do *Isimula* como um material didático orientador da SRS, a qual pode ocorrer em cenários simulados clínicos e/ou sociais, com potencial para a formação de profissionais de saúde de forma participativa, crítica e reflexiva; em ambiente seguro, tanto para os participantes da simulação, quanto para os serviços de saúde e usuários.

Seguimos em frente! Com a atualização de nossas práticas de ensino-aprendizagem, a partir da SRS, através do diálogo constante com os profissionais de saúde, docentes e facilitadores da SRS para o aprimoramento do *Isimula*.

Gostou da proposta do *Isimula*? Conte com os nossos projetos para continuarmos este diálogo! Utilizem o *Isimula!* ... E depois, nos conte como foi a prática de ensino-aprendizagem realizada!

Com carinho,

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Renata Flavia Abreu da Silva

Jessica França Pereira



DESCRIÇÃO TÉCNICA

Produção Técnica e Tecnológica	Material didático/Instrucional
Definição	Material didático, em formato impresso ou virtual, corresponde à apresentação de um instrumento orientador para a elaboração, desenvolvimento e avaliação da estratégia de metodologia ativa de Simulação Realística em Saúde (SRS). Trata-se de um instrumento utilizado desde o ano de 2015 na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem, o qual teve sua construção a partir de pesquisas institucionais, revisão bibliográfica e experiência das autoras do presente produto.
Objetivos	Orientar profissionais de saúde, docentes e facilitadores na elaboração, desenvolvimento e avaliação da SRS. Apoiar a prática de ensino-aprendizagem de profissionais de saúde, docentes e facilitadores, a partir da SRS. Sistematizar os processos de ensino-aprendizagem, a partir da SRS, desenvolvidos em laboratórios de simulações.
Finalidade	Instrumento de orientação com fins didáticos na mediação da elaboração de cenários simulados; desenvolvimento e avaliação da SRS; e registro dos processos de ensino-aprendizagem com base na simulação realística, em diferentes contextos de atenção à saúde.



GLOSSÁRIO:

Árvore de decisão: descrição das ações a serem realizadas pelos Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizados de forma a conduzir o(s) voluntário(s) no cenário simulado, com o objetivo de oferecer todas as informações necessárias ao(s) voluntário(s) para as tomadas de decisões esperadas na descrição do cenário simulado.

Briefing: Etapa importante da SRS, onde o profissional/docente/facilitador orientará os participantes, por meio da oferta de informações necessárias ao desenvolvimento do cenário simulado e da participação no *debriefing*.

Cenário Simulado: Descrição detalhada de um cenário real, vivenciado em um ponto da Rede de Atenção à Saúde, Comunidades ou Espaços Públicos. Apresenta os componentes indispensáveis ao planejamento profissional/docente/facilitador quanto à estratégia da SRS.

Complexidade do cenário simulado: A complexidade de um cenário simulado associa-se aos recursos necessários para o seu desenvolvimento. Refere-se à necessidade de recursos (materiais, humanos e tecnológicos) a serem utilizados durante o cenário simulado com o objetivo de obter-se a fidelidade do cenário. Não se relaciona à discussão quanto à complexidade do tema e/ou local a ser simulado.

Competências esperadas: No desenvolvimento da SRS, as competências devem ser compreendidas, a partir do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação. Desta forma, referem-se aos seguintes domínios: saber-saber e saber-conhecer; no que tange à capacidade de tomada de decisão, liderança, resolução de conflitos e comunicação.

Debriefing: Etapa importante da SRS, onde o profissional/docente/facilitador será o mediador da construção do conhecimento através do incentivo à participação na reflexão crítica frente ao cenário simulado. Sugere-se a utilização do *debriefing* estruturado (EPPICH; CHENG, 2015) para o alcance dos objetivos descritos no cenário simulado. Não se refere a um momento de avaliação e de exposição de conteúdo teórico.

Profissional/docente/facilitador: Responsável pela elaboração do cenário simulado e/ou desenvolvimento da SRS.

Feedback: Momento oportuno de acolhimento dos participantes do cenário simulado, sendo importante o seu desenvolvimento logo após o término do cenário simulado.

Fidedignidade: Refere-se ao cenário simulado, ao retratar ao máximo uma determinada realidade, por meio da descrição dos recursos utilizados (materiais, humanos e tecnológicos) e/ou os participantes padronizados.

Habilidades esperadas: No desenvolvimento da SRS, as habilidades devem ser compreendidas, a partir do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação. Desta forma, referem-se ao seguinte domínio: saber-fazer uma ação que pode ser técnica ou não técnica. Esta ação determinará a compreensão, planejamento, execução e análise discente.



Simulador: Tecnologia (dispositivo/*software*) utilizada no cenário simulado, o qual possibilita a reprodução de características previamente programadas de comportamentos, sensações, falas, sentimentos, sinais e/ou sintomas, os quais possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências planejadas no cenário simulado. O grau o qual as suas características representam o corpo humano e responde aos comandos dos participantes durante o cenário simulado, classifica-o como baixa, média ou alta fidedignidade.

Simulação Realística em Saúde: Estratégia de metodologia ativa a ser desenvolvida por meio da vivência de um cenário simulado, o qual retrata ao máximo uma determinada realidade em saúde com a consolidação dos saberes e reflexão crítica da aprendizagem, por meio da etapa denominada *debriefing*. Ocorre na literatura científica a polissemia dos termos relacionados à simulação, tais como: “Simulação Clínica” e “Simulação Clínica Realística”. Todavia, para o *Isimula* considerou-se o termo SRS como oportuno para enfatizar a abrangência de situações que possam ser consideradas para a elaboração do cenário simulado, tais como: comunicação, gestão, ética, entre outras.

Suporte ao Estudante: relaciona-se às informações oferecidas aos usuários/paciente/profissional/familiar padronizados, conforme o desenvolvimento do cenário e tomada de decisão do voluntário. São informações dos participantes padronizados frente às tomadas de decisões esperadas e não esperadas para o desfecho do cenário simulado vivenciado pelo(s) voluntário(s).

Termo de autorização de imagem e depoimento: documento a ser apresentado pelo profissional/docente/facilitador a todos os participantes do cenário simulado para o registro da permissão quanto à filmagem do cenário simulado.

Tomada de Decisão: Processo cognitivo que orienta a execução de ações para resolver de forma exitosa uma situação descrita no cenário simulado e atender a um propósito em um determinado contexto.

Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado: participante que desenvolve a função apresentada pelo profissional/docente/facilitador no cenário simulado, seguindo as ações descritas na árvore de decisão.

Voluntário: participante que vivenciará o cenário simulado como profissional de saúde e/ou discente de enfermagem, conforme descrito no cenário simulado, com objetivo de vivenciar decisões na produção de cuidados em saúde.



Isimula

Instrumento orientador para a Simulação Realística em Saúde

Data: Insira o dia de desenvolvimento da SRS.	Código do cenário simulado: CS001
Nome do(s) Profissional(is) Responsável(is) pela elaboração do Cenário Simulado: Insira o nome do profissional/docente/facilitador/autor(es) do cenário simulado.	
E-mail: Insira o correio eletrônico do profissional/docente/facilitador autor(es) do cenário simulado.	

Síntese / sinopse do caso clínico e/ou social para o preparo do cenário simulado

Descreva suas ideias de caso clínico e/ou social idealizado para o preparo do cenário simulado. O *Isimula* orientará os componentes indispensáveis para a elaboração do cenário simulado com o objetivo de garantir a qualidade da estratégia de metodologia ativa de SRS e a oferta de uma prática de ensino-aprendizagem segura para os participantes.

Nº	Componente	DIMENSÃO I - Preparo do Cenário Simulado
1.1	Público-alvo da SRS	Descreva o público-alvo que participará da SRS.
1.2	Tema da Simulação Realística	Apresente o tema a ser simulado.
1.3	Local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado	Indique o local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado – Unidades de Saúde; Comunidades; Espaços Públicos.
1.4	Caso clínico/Caso social/Situação de Saúde	Apresente o caso clínico/social e/ou situação em saúde da pessoa.
1.5	Diagnóstico de Enfermagem/Diagnóstico de necessidades em saúde	Apresente o diagnóstico de enfermagem ou necessidade em saúde envolvida no caso clínico/social e/ou na situação de saúde.
1.6	Conhecimento prévio necessário a todos os envolvidos na SRS	Liste quais as unidades de conhecimento e/ou disciplinas e/ou aulas e/ou áreas que os participantes da SRS já experimentaram durante a formação.
1.7	Referências Bibliográficas para material de leitura prévia	Indique a(s) referência(s) bibliográfica(s) oferecida(s) por você aos participantes da SRS antes do desenvolvimento da referida estratégia de metodologia ativa.
1.8	Objetivo Principal	O objetivo deve contemplar o tema indicado anteriormente. Apresente o objetivo do cenário com clareza, para que possa ser compreendido pelo(s) voluntário(s); paciente/profissional/familiar padronizado(s) e participantes do <i>debriefing</i> .
1.9	Objetivo(s) secundário(s)	Se necessário, liste o(s) objetivo(s) secundário(s). Este(s) deve(m) conter, cronologicamente, tomadas de decisão esperadas durante o cenário simulado.



1.10	Habilidades esperadas para os participantes do cenário simulado	Descreva a(s) habilidade(s) esperada(s) relacionada(s) ao cenário simulado.
1.11	Competências esperadas para os participantes do cenário simulado	Descreva a(s) competência(s) esperada(s) relacionada(s) ao cenário simulado.
1.12	Complexidade do cenário simulado	Apresente o nível de complexidade do cenário simulado.
1.13	Materiais necessários para o desenvolvimento do cenário simulado	Liste os recursos materiais que você necessitará para a caracterização do cenário simulado. Você pode consultar a lista de materiais disponíveis no Laboratório de Simulação.
1.14	Número de participantes do cenário simulado e suas funções	Apresente o número de participantes e voluntários envolvidos no cenário simulado. Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s): _____ Voluntário(s): _____
1.15	Caracterização dos participantes	Caracterize os participantes do cenário simulado. Apresente as vestimentas a serem utilizadas; adereços e dispositivos necessários para a fidedignidade na participação do cenário simulado. Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado: _____ Voluntário: _____
1.16	Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	A descrição detalhada do contexto em que o cenário simulado ocorrerá é imprescindível para a participação do voluntário. Descreva o objetivo do cenário simulado, a(s) função(ões) do(s) voluntário(s) e o caso clínico e/ou social. Apresente a história clínica e/ou social, diagnósticos de enfermagem, resultados de exames prévios, antecedentes e medicamentos em uso. Caso utilize algum modelo de simulador, apresente ao(s) voluntário(s) os seus recursos. Esclareça em qual local o cenário ocorrerá; quem são os demais participantes envolvidos no cenário; e os materiais disponíveis. É importante a entrega da descrição do cenário simulado para a leitura do(s) voluntário(s). Sugestão de documento a ser entregue para a leitura do(s) voluntário(s), vide Apêndice I.
1.17	Descrição do Cenário para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s)	A descrição detalhada do contexto em que o cenário simulado ocorrerá é imprescindível para a participação do Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s). Descreva o objetivo da simulação, a função de cada Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s) com sua caracterização e o local onde o cenário ocorrerá. Delineie a situação e/ou caso clínico e/ou social presente no cenário. Quais são as pessoas envolvidas no cenário e os materiais disponíveis. O que você espera que o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado desenvolva, pois estas informações são importantes para a sua caracterização. Nesta descrição deve conter o suporte ao estudante. Descreva, antecipando as ações do(s) participante(s) padronizado(s): as falas verbais e ações não verbais, com a indicação de apresentação das condições fisiológicas e/ou sociais, pré-programadas do simulador; e/ou pré-planejadas para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s).



		<p>Sugere-se o uso de uma árvore de decisão para nortear as ações do(s) participante(s) padronizado(s), as quais apoiarão as tomadas de decisões do voluntário do cenário simulado.</p> <p>Caso utilize algum modelo de Simulador, apresente para o(s) Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s) os recursos que este oferece.</p> <p>É importante a entrega da descrição do cenário para a leitura do Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s).</p> <p>Sugestão de documento a ser entregue para a leitura do(s) participantes(s), vide Apêndice II.</p>
1.18	Termo de autorização de imagem e depoimento	Certifique-se que você tenha o número de cópias dos Termos de Autorização de Imagem e Depoimentos suficientes para os participantes do cenário a ser simulado.
1.19	Tempo de preparo do Cenário Simulado	Apresente o tempo investido no preparo do cenário simulado.

Nº	Componente	DIMENSÃO II - Atuação do facilitador no <i>Briefing</i>
2.1	Horário de início do <i>Briefing</i>	<p>Registre o horário de início do <i>Briefing</i>.</p> <p>Sugestão de lista de verificação (<i>checklist</i>) para a atuação do docente/facilitador/profissional na SRS e registro das ações desenvolvidas, vide Apêndice III.</p>
2.2	Convite e Assinatura do Termo de autorização de imagem e depoimento dos participantes do Cenário Simulado	<p>Oriente os participantes quanto à metodologia de Simulação Realística em Saúde. Incentive a participação. Solicite a participação para a vivência como voluntário(s) e usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s). Apresente o Laboratório de Simulação e entregue a descrição do cenário simulado para cada participante, entre voluntário(s) e usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s). O conhecimento quanto à Simulação Realística em Saúde e o local de desenvolvimento da mesma contribuem para que os participantes se sintam tranquilos em participar do cenário simulado. Solicite assinatura dos participantes do cenário simulado do Termo de autorização de imagem e depoimento.</p>
2.3	Apresentação do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	<p>Utilize a descrição do cenário para o(s) voluntário(s) apresentada no componente 1.16 do <i>Isimula</i>. Esclareça qual local o cenário ocorrerá, as pessoas envolvidas no cenário e os materiais disponíveis. É importante a entrega da descrição do cenário para a leitura do(s) voluntário(s) e que ele poderá reconhecer a cena preparada para o cenário simulado e fazer as perguntas que achar necessárias.</p>
2.4	Apresentação do Cenário para o usuário/paciente/profissional/familiar padronizado	<p>Utilize a descrição do cenário para o usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s) apresentada no componente 1.17 do <i>Isimula</i>. Defina junto ao(s) participante(s) quem terá cada função. Apresente para o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s) qual será a função dele(s) no cenário. Em qual local o cenário ocorrerá e que ele poderá reconhecer a situação preparada para o cenário</p>



		simulado. Esclareça quais são as pessoas envolvidas no cenário e os materiais disponíveis. Reforce o suporte ao estudante relacionados às tomadas de decisões esperadas e não esperadas para o desfecho do cenário simulado desenvolvida(s) pelo(s) voluntário(s) e as informações oferecidas pelo(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s), conforme o desenvolvimento do cenário e tomada de decisão do voluntário.
2.5	Apresentação do cenário simulado para todos os participantes da SRS	Apresente o objetivo do cenário simulado para os participantes do <i>debriefing</i> qual será a participação dele(s) na SRS. Delineie a situação e/ou caso clínico e/ou social presente no cenário. Esclareça qual local o cenário ocorrerá, as pessoas envolvidas no cenário e os materiais disponíveis.
2.6	Organização para o início do cenário simulado	Questione aos participantes se todos estão orientados e cientes de sua participação no cenário simulado. Compartilhe, com os participantes, a forma pela qual você irá sinalizar o momento de início e término do cenário simulado e, conseqüentemente, da gravação da atividade, caso ocorra. Compartilhe, com o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s), a forma pela qual você irá sinalizar o momento de início do suporte ao estudante, caso seja necessário. Assim que todos estiverem preparados, sinalize o início do cenário.
2.7	Horário de término do <i>Briefing</i>	Registre o horário de término do <i>Briefing</i> . Sugestão de lista de verificação (<i>checklist</i>) para a atuação do docente/facilitador/profissional na SRS e registro das ações desenvolvidas, vide Apêndice III.

Nº	Componentes	DIMENSÃO III: Atuação do facilitador no desenvolvimento do cenário simulado
3.2	Horário de início do cenário simulado:	Registre o horário de início do cenário simulado. Sugestão de lista de verificação (<i>checklist</i>) para a atuação do docente/facilitador/profissional na SRS e registro das ações desenvolvidas, vide Apêndice III.
3.3	Durante o cenário simulado	Tenha uma atitude de observação e apoio aos participantes. Certifique-se que, durante a evolução do cenário, todo o suporte ao estudante foi apresentado para a sua tomada de decisão, frente à atividade simulada. Comunique o final do cenário aos participantes de forma clara e objetiva.
	Horário de término do cenário simulado:	Registre o horário de término do cenário simulado. Sugestão de lista de verificação (<i>checklist</i>) para a atuação do docente/facilitador/profissional na SRS e registro das ações desenvolvidas, vide Apêndice III.
3.4	<i>Feedback</i>	Acolhimento. Parabenize os participantes pela experiência com a metodologia de Simulação Realística. Apoie a experiência como importante no processo de formação em saúde. Tenha uma postura acolhedora às possíveis dúvidas, emoções e sentimentos frente ao cenário simulado. Relembre que o <i>Debriefing</i> será o próximo passo para a continuidade da metodologia proposta.



Nº	Componentes	DIMENSÃO IV: Atuação do Facilitador no <i>Debriefing</i> - Modelo PEARLS - (EPPICH; CHENG, 2015)
4.1	Horário de início do <i>Debriefing</i>	Registre o horário de início do <i>Debriefing</i> : Sugestão de lista de verificação (<i>checklist</i>) para a atuação do docente/facilitador/profissional na SRS e registro das ações desenvolvidas, vide Apêndice III.
4.2	Oriente sobre o <i>Debriefing</i>	Apresente o <i>Debriefing</i> para os participantes. Destaque que, o <i>Debriefing</i> , não se caracteriza como avaliação. Mas, o momento de reflexão crítica frente ao cenário simulado. Solicite a participação de todos os envolvidos. Caso, o <i>debriefing</i> tenha o uso da filmagem do cenário simulado, apresente como foi desenvolvida a filmagem.
4.3	<i>Debriefing</i>	<p>Sugestões de perguntas para início do <i>Debriefing</i>:</p> <p><u>Voluntário(s)</u>: Como você(s) se sentiu/sentiram? O que chamou a sua atenção? O que você(s) faria(m) diferente?</p> <p><u>Paciente/Profissional/Familiar padronizado</u>: Como foi para você(s) participar desta atividade? O que chamou a atenção de você(s)?</p> <p><u>Discente(s)</u>: Como foi para você (s) assistir(em) a atividade? O que você(s) gostaria(m) de pontuar?</p> <p>Permita que os participantes possam trocar experiências, colocassem no lugar do(s) voluntário(s) e possam refletir sobre soluções frente à situação/caso vivenciado.</p>
		<p>Reações</p>
		<p>Descrição</p>
		<p>Análise</p>
<p>Resumo</p>		
4.4	<i>Termine o Debriefing</i>	Pontue as principais reflexões relacionadas ao cenário simulado. Discuta como a vivência do cenário pode contribuir na vida profissional. É importante apresentar para os participantes como o cenário simulado encontra-se articulado ao nível de conhecimento e formação em saúde. Apresente os pontos positivos da simulação. Identifique as lacunas do conhecimento. Destaca os pontos a serem melhorados. Sugira novas referências bibliográficas. Agradeça a participação na metodologia de Simulação Realística. É importante solicitar a participação de todos na avaliação, para o monitoramento e avaliação da SRS. Lembre-se de assegurar o anonimato em participar da avaliação.
4.5	Horário de término do <i>Debriefing</i> :	Registre o horário de término do <i>debriefing</i> .



Nº	Componentes	DIMENSÃO V: Atuação do Facilitador na Avaliação da SRS
5.1	Definição do instrumento de avaliação da SRS de acordo com os objetivos descritos na Dimensão I: Preparo do cenário simulado	<p>Indique qual questionário de avaliação você utilizará: _____</p> <p>Oriente os participantes quanto aos questionários de avaliação, para seu melhor preenchimento. Relembre a importância da avaliação para qualificar a metodologia de SRS. A avaliação na SRS associa-se aos objetivos do cenário simulado, a experiência de cada participante e a complexidade da situação e/ou caso vivenciado.</p> <p>Sugestão de lista de verificação (<i>checklist</i>) para a atuação do docente/facilitador/profissional na SRS e registro das ações desenvolvidas, vide Apêndice III.</p>
<p>Instrumentos de avaliação validados transculturalmente para o Português, Brasil (BR), voltados à SRS disponíveis no ano de 2020:</p> <p>ALMEIDA, R.G.S. et al. Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 69, n. 4, p. 705-711, ago. 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000400705&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.</p> <p>ALMEIDA, R.G.S. et al. Validação para a língua portuguesa do Educational Practices Questionnaire (Student Version). Acta paul. enferm., São Paulo, v. 29, n. 4, p. 390-396, Aug. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000400390&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.</p> <p>ALMEIDA, R.G.S. et al. Validation to Portuguese of the Scale of Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 23, n. 6, p. 1007-1013, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.</p> <p>ALMEIDA, R.G.S. et al. Validação para a língua portuguesa da Simulation Design Scale. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.</p> <p>BATISTA, R.C.N.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R. Construção e validação da Escala de Ganhos Percebidos com a Simulação de Alta-Fidelidade (EGPSA). Rev. Enf. Ref., Coimbra, v. ser IV, n. 10, p. 29-37, set 2016. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832016000300004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.</p> <p>BAPTISTA, R.C.N. et al. Satisfação dos estudantes com as experiências clínicas simuladas: validação de escala de avaliação. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 22, n. 5, p. 709-715, Oct. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500709&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.</p> <p>COUTINHO, V.R.D.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). Rev. Enf. Ref., Coimbra, v. serIV, n. 2, p. 41-50, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832014000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.</p> <p>MARTINS, J.C.A. et al. Autoconfiança para intervenção em emergências: adaptação e validação cultural da Self-confidence Scale em estudantes de Enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 22, n. 4, p. 554-561, Ago. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000400554&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020</p> <p>VILARINHO, J.O.V. et al. Validação psicométrica do instrumento Creighton para avaliação de competências clínicas em simulação. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 33, eAPE20200314, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100476&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.</p> <p>REIS, N.B.C.; GOES, F.S.N.; AREDES, NA.D.A.; CAMPBELL, S.H. Adaptação cultural da ferramenta de avaliação de comunicação em saúde (HCAT) para a língua portuguesa, Brasil. RECIIS (Online), [S.l.], v. 12, n. 4, p. 443-455, out.-dez. 2018. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1501/2238. Acesso em: 09 Nov. 2020.</p>		
Referências Bibliográficas		
<p>Insira as referências bibliográficas utilizadas para o preparo e aprofundamento do cenário simulado. Indique artigos científicos e relatos de experiências que dialoguem com evidências científicas relacionadas ao cenário simulado.</p>		



Apêndice I: Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)

Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	
Objetivo geral	
Função(ões) do(s) voluntário(s)	
Local onde o cenário ocorrerá	
Demais participantes envolvidos	
Materiais Disponíveis	
Caso clínico e/ou social	



Apêndice II: Descrição do Cenário Simulado para o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s)

Descrição do Cenário Simulado para o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s)	
Objetivo geral	
Objetivo(s) específico(s)	
Função(ões) do(s) participante(s) padronizado(s)	
Local onde o cenário ocorrerá	
Demais participantes envolvidos	
Materiais disponíveis	
Caso clínico e/ou social	
Suporte ao estudante	



Apêndice III: Lista de Verificação (Checklist) de atuação do docente/facilitador/profissional no *briefing*, desenvolvimento e *debriefing* da SRS

Data:	Horário de início:	Previsão de término:	Código do Cenário Simulado:
Nome do(s) Profissional(is) Responsável(is) pelo desenvolvimento da SRS:			
E-mail:			

Briefing

Horário de início do <i>Briefing</i> : _____	Horário de término do <i>Briefing</i> : _____
Convite aos participantes do cenário simulado	
Definição das funções de cada participante	
Apresentação do Termo de autorização de imagem e depoimento dos participantes do Cenário Simulado	
Entrega por escrito do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	
Orientação ao(s) voluntário(s) quanto ao cenário simulado	
Entrega por escrito do Cenário para o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s)	
Orientação ao(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s) quanto ao cenário simulado	
Apresentação do cenário simulado para todos os participantes da SRS	
Definição quanto à forma de sinalizar o momento de início e término do cenário simulado com voluntário(s) e participantes padronizado(s)	

Desenvolvimento

Horário de início do cenário simulado: _____	Horário de término do cenário simulado: _____
Sinalização do início do cenário simulado	
O suporte ao estudante foi ofertado para a sua tomada de decisão	
Sinalização do término do cenário simulado	
O <i>feedback</i> foi desenvolvido com o apoio aos participantes do cenário simulado de forma acolhedora	

Debriefing

Horário de início <i>Debriefing</i> : _____	Horário de término <i>Debriefing</i> : _____
O <i>Debriefing</i> foi desenvolvido de forma estruturada	
As principais reflexões relacionadas ao cenário simulado foram pontuadas	
O cenário simulado foi apresentado quanto à sua articulação ao nível de conhecimento e formação em saúde.	
Os pontos positivos da SRS foram apresentados.	
As lacunas do conhecimento foram identificadas com destaque aos pontos a serem melhorados.	
Novas referências bibliográficas foram sugeridas.	
Solicitação quanto à participação de todos na avaliação, para o monitoramento e avaliação da SRS	

Avaliação

Indicação do instrumento utilizado na Avaliação da SRS: _____



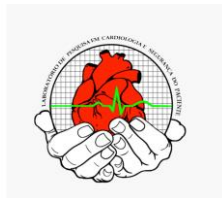
Referências:

- BORTOLATO-MAJOR, C.; MANTOVANI, M.F.; FELIX, J.V.C.; BOOSTEL, R.; SILVA, A.T.M.; CARAVACA-MORERA, J.A. Avaliação do debriefing na simulação clínica em enfermagem: um estudo transversal. **Rev. Bras. Enferm.**, São Paulo, v. 72, n. 3, p. 788-794, Jun. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000300788&lng=en. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- CARNEIRO, K.K.C.; MORAES FILHO, I.M.; SANTOS, O.P.; ARANTES, A.A.; FÉLIS, K.C.; GUILHERME, I.S. Simulação realística como instrumento no processo de ensino-aprendizagem de enfermagem. **REVISA**, [S.l.], v. 8, n. 3, p. 273-84, 2019. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/423>. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- EPPICH, W.; CHENG, A. Promoting Excellence and Reflective Learning in Simulation (PEARLS): Development and Rationale for a Blended Approach to Health Care Simulation Debriefing. **Simulation in Healthcare**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 106-115, abr. 2015. Disponível em: https://journals.lww.com/simulationinhealthcare/Fulltext/2015/04000/Promoting_Excellence_and_Reflective_Learning_in.7.aspx. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- FABRI, R.P.; MAZZO, A.; MARTINS, J.C.A.; FONSECA, A.S.; PEDERSOLI, C.E.; MIRANDA, B.G. *et al.* Construção de um roteiro teórico-prático para simulação clínica. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, 51, p. e03218, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342017000100418&lng=en. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- FONSECA, L.M.M; MONTEIRO, J.C.S; AREDES, N.D.A.; BUENO, J.V.; DOMINGUES, A.N.; COUTINHO, V.R.D.; BAPTISTA, R.C.N. Interdisciplinary simulation scenario in nursing education: Humanized childbirth and birth. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, p. e3286, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100349&lng=en. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- GÓES, F.S.N; JACKMAN, D. Development of an instructor guide tool: 'Three Stages of Holistic Debriefing. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, p. e3229, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100301&lng=en. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- GROOM, J.A.; HENDERSON, D.; SITTNER, B.J. NLN/Jeffries Simulation Framework State of the Science Project: Simulation Design Characteristics. **Clinical Simulation in Nursing**, [s.l.], v. 10, n. 7, p. 337-44, 2014. Disponível em: [http://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399\(13\)00036-4/pdf#/article/S1876-1399\(13\)00036-4/fulltext?mobileUi=1](http://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399(13)00036-4/pdf#/article/S1876-1399(13)00036-4/fulltext?mobileUi=1). Acesso em: 29 Jun. 2021.
- INACSL STANDARDS COMMITTEE. INACSL standards of best practice: simulationSM simulation design. **Clin Simul Nurs**, [s.l.], v. 12, n. 5, p. S5-S12, 2016. Disponível em: <https://www.inacsl.org/INACSL/document-server/?cfp=INACSL/assets/File/public/standards/SOBPEnglishCombo.pdf>. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- KANEKO, R.M.U.; LOPES, M.H.B.M. Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para a sua elaboração? **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 53, p. e03453, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100602&lng=en. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- LEIGHTON, K.; FOISY-DOLL, C.; MUDRA, V.; RAVERT, P. Guidance for comprehensive health care simulation program evaluation. **Clinical Simulation in Nursing**, [S.l.], v. 48, p. 20-28, Nov. 2020. Disponível em: [https://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399\(20\)30075-X/abstract](https://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399(20)30075-X/abstract). Acesso em: 29 Jun. 2021.
- PALAGANAS, J.C.; FEY, M.; SIMON, R. Structured debriefing in simulation-based education. **AACN Adv Crit Care** [S.l.], v. 27, n. 1, p. 78-85, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26909457/>. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- REIERSONA, I.A.; HAUKEDAL, T.A.; BJØRK, I.T. Structured debriefing: What difference does it make? **Nurse Education in Practice**, [S.l.], v. 25, p. 104-110, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595316301597>. Acesso em: 29 Jun. 2021.
- TYERMAN, J.; LUCTKAR-FLUDE, M.; GRAHAM, L.; COFFEY, S.; OLSEN-LYNCH, E. A systematic review of health care presimulation preparation and briefing effectiveness. **Clinical Simulation in Nursing**, [S.l.], v. 27, p. 12-25, Fev. 2019. Disponível em: [https://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399\(18\)30202-0/abstract](https://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399(18)30202-0/abstract). Acesso em: 29 Jun. 2021.
-



Grupo de pesquisa CNPq: “Enfermagem e a Saúde da População”

Linha de Pesquisa: “Segurança do Paciente e Assistência Cardiovascular em Diferentes Cenários de Atenção à Saúde”



Laboratório de Pesquisa em Cardiologia e Segurança do Paciente - Lapecs



Agradecemos o apoio: Bolsa de Iniciação Científica - IC/UNIRIO



O trabalho "Material didático/Instrucional - Isimula: Instrumento orientador para a Simulação Realística em Saúde" de Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa, Renata Flavia Abreu da Silva e Jéssica França Pereira está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).